



**CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
MUNICÍPIO DE CAMPOS DE JÚLIO
ESTADO DE MATO GROSSO**

1 **ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAE – CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO**
2 **ESCOLAR.** Ata n.º 006/2021. Aos dezoito (18) dias do mês de novembro (11) de dois
3 mil e vinte e um (2021), às quinze (15:00 horas), na Sala cedida pela Secretaria de
4 Cultura, no Centro Cultural Ricieri Mazutti, Campos de Júlio, estado de Mato Grosso,
5 situada na Rua Mato Grosso do Sul, Centro, reuniram-se em Reunião Ordinária tendo
6 como pauta: - Leitura e análise do Regimento Interno do CAE; - Atendimento da
7 Alimentação escolar referente aos novos projetos de construção, escola indígena e
8 creche no Alto Juruena, com previsão para o ano de 2022; - Informes. Presentes à
9 reunião: Representante do Poder Executivo: Erina Maria Barbiero Heissler;
10 Representante das Entidades de Trabalhadores da Educação e de Discentes: Celita
11 Donat; Representante de Pais de Alunos: Ivonete Furman; Representante Indicados
12 por Entidades Cíveis Organizadas: Carla Denise Pes Pavani e Maria de Fátima
13 Menegassi Cassol. A presidente Celita Donat deu as boas vindas aos conselheiros e
14 agradeceu a presença. Em seguida, lê a convocação da reunião e reforça a pauta do
15 dia, pergunta aos Conselheiros se tem mais algum ponto a ser discutido nesta reunião,
16 onde a conselheira Carla Denise Pes Pavani diz que gostaria de informações sobre o
17 funcionamento da cozinha unificada escolar, se irá funcionar no ano de 2022?. A
18 pauta é colocada em votação. Aprovado pelos membros os pontos de pauta da ordem
19 do dia e a inclusão do ponto levantado pela membro. Dando sequência, a Presidente
20 Celita pergunta se os membros possuem alguma comunicação dos segmentos, não
21 havendo, diz que gostaria que desde a posse, gostaria de terem visitado às escolas,
22 justifica que foi tão corrido e não deu tempo. Prossegue com a pauta do dia e comenta
23 que tem a Resolução/2020 que trata de como se deve trabalhar em relação à
24 alimentação escolar, então, diz que poderiam convidar o nutricionista para uma
25 reunião para que possa fazer esclarecimentos a respeito dessa resolução, de forma
26 pontual e especificamente. Em seguida a assessora Odila diz que é possível convidá-
27 lo, bastando fazer um ofício solicitando a presença dele em determinada reunião para
28 explanação da referida resolução. Acrescenta que podem também sanar a dúvida com
29 o nutricionista sobre o cardápio da merenda para o próximo ano e também, como na
30 próxima reunião muitos membros estarão viajando, podem marcar para fazer visita e
31 registrar com relatório, tudo certinho, para fechar o ano, sendo interessante ser em
32 horário de alimentação dos alunos, lembrando que as escolas e as creches tem
33 horários do recreio diferentes. Em seguida a presidente Celita pergunta se a escola
34 indígena será construída uma nova ou será extensão de alguma escola já existente,
35 porque a creche sabe que será uma extensão da Creche Ignez Bresolin Giongo. Na
36 sequência a assessora Odila confirma que essa creche na Comunidade Alto Juruena
37 funcionará como extensão desta creche por conta do requisito que, para abrir o
38 processo de uma creche nova tem que ter determinada quantidade de alunos, o que
39 certamente não terá, então, num primeiro momento será dessa forma, para que
40 possam colocar em funcionamento de forma rápida. Acrescenta que vão ver como vai
41 funcionar no primeiro ano, e conforme o atendimento daí abre-se o processo para uma
42 creche nova. Sobre a escola indígena, fala que não tem informações específicas para
43 estar passando, tendo em vista que isso é tudo novo, então, diz que a princípio será
44 construída, já tem o projeto certinho, sendo uma determinação do Ministério Público,
45 onde será a prefeitura que irá construir o prédio e a secretaria de educação fornecerá
46 o recurso humano e pedagógico para funcionamento. Informa ainda que a secretária
47 Juliana fez a visita no local, e o professor formado, que segundo informações precisa
48 ser um professor da aldeia. Diz ainda que tem poucas crianças, mas de variadas faixas

1

MB



**CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
MUNICÍPIO DE CAMPOS DE JÚLIO
ESTADO DE MATO GROSSO**

49 etárias, onde o prédio terá uma sala de aula. A presidente Celita diz que acredita que
50 a escola indígena deve ter uma merenda específica por conta da cultura. Em seguida
51 a assessora Odila volta ao assunto da creche, dizendo que a sala será uma extensão
52 de acordo com planejamento de ocupar estrutura física da escola municipal Eliza K.
53 Tomé, com a capacidade em torno de 30 a 40 crianças. Salaria que não há como
54 transportar a criança da faixa etária de creche no transporte escolar, onde os pais
55 terão que levar as crianças até a creche, podendo algum pai encontrar dificuldade por
56 não ter como transportar a criança. Fala ainda que está prevista uma reforma na
57 escola para também atender essas crianças de creche. Em seguida é questionado
58 sobre se há pessoal para trabalhar na creche ou se vão contratar, enfim como será,
59 onde a assessora Odila diz que após a organização para funcionamento, lançam a
60 atribuição para a Creche Ignez Bresolin Giongo, e caso não haja interessados dos
61 efetivos, passam para o seletivo, não conseguindo também, daí vão buscar de uma
62 outra forma, mas primeiramente devem eliminar essas possibilidades. Acredita que no
63 próximo ano haverá concurso público para efetivação de cargos e que ainda o mesmo
64 não ocorreu por força da lei complementar 173/2020 que vai até o final deste ano,
65 podendo realizar seletivo, inclusive até estavam planejando realizar o processo
66 seletivo, mas estão organizando para incluir cargo de auxiliar de apoio educacional
67 que atenda criança especial, mas precisam criar o referido cargo para então realizar
68 o concurso. Em seguida a presidente Celita pergunta se há alguma prestação de
69 contas para analisar, onde a assessora Odila responde que o sistema ainda não está
70 disponível para realizar a prestação de contas, que as vezes disponibilizam em
71 janeiro, mas normalmente é no mês de fevereiro ou até final de março. Em seguida
72 abordam o assunto da cozinha unificada, onde a senhora Odila diz que não tem muita
73 informação sobre isso, sugerindo que seja feito um ofício solicitando tais informações
74 à secretária de educação. No entanto, explica que o projeto original é para atender
75 todas as instituições educacionais do município, sendo centralizada a produção dos
76 alimentos na cozinha unificada e distribuídas em caixas térmicas nas escolas e
77 creches, utilizando os utensílios de cada instituição para servir o alimento aos alunos.
78 Em seguida a conselheira Erina comenta que em Tapurah não funcionou bem e
79 estavam querendo desativar a cozinha unificada, tendo em vista a dificuldade no
80 momento da entrega da merenda nas instituições. Na sequência a assessora Odila
81 comenta que em Lucas tem a panificadora nesse sistema, já em Tapurah era cozinha
82 e panificadora. Alguns membros do conselho destacam a preocupação com o
83 transporte para entrega do lanche escolar, em especial a entrega no Alto Juruena,
84 pois pode ocorrer do veículo quebrar um determinado dia, acontecer algum problema
85 com motorista e as despesas com o deslocamento todos os dias até lá para transporte
86 da merenda. Em seguida a senhora Odila comenta que no início pensou-se em fazer
87 a reforma das cinco cozinhas, adequando-as de acordo com a norma haveria um custo
88 muito alto. Então, diz que na época que estava na secretaria, o pensamento era de
89 organizar a cozinha da Escola 15 de Outubro, pois assim que a Secretária de
90 Educação da gestão anterior assumiu a secretaria realizou a reforma da cozinha da
91 mencionada escola, com a ideia inicial de unificar as cozinhas ali, o qual não teria um
92 custo enorme, e até defendia essa ideia por achar interessante, pois a referida cozinha
93 já estava enquadrada na norma, restando apenas acertar alguns detalhes, sendo que
94 seria essa cozinha unificada e ao lado construiria a panificadora. Em seguida a
95 conselheira Erina fala que era o comentário que havia ouvido, mas depois viu que a
96 construção seria em outro lugar. Na sequência a assessora Odila comenta que a



**CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
MUNICÍPIO DE CAMPOS DE JÚLIO
ESTADO DE MATO GROSSO**

**REGISTRO DE FREQUENCIA NA REUNIÃO ORDINÁRIA DOS MEMBROS DO
CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR- CAE DO MUNICÍPIO CAMPOS DE
JÚLIO – MATO GROSSO.**



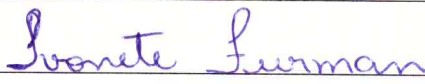
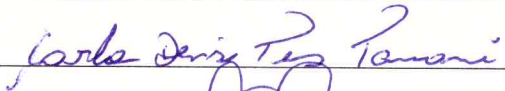
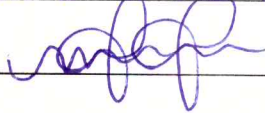
DATA: 18/11/2021

HORÁRIO: 15h00min

LOCAL: Sala de Reuniões dos Conselhos – Centro Cultural Riciéri Mazutti

PAUTA: - Leitura e análise do Regimento Interno do CAE; - Atendimento da Alimentação escolar referente aos novos projetos de construção, escola indígena e creche no Alto Juruena, com previsão para o ano de 2022; - Informes.

CONSELHO CAE – 14/10/2021 a 13/10/2025

REPRESENTANTE DO PODER EXECUTIVO	
Titular: ERINA MARIA BARBIERO HEISSLER	
Suplente: JOSILAINE AVELINO MERGENER	— " —
REPRESENTANTE DAS ENTIDADES DE TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO E DE DISCENTES	
Titular: CELITA DONAT	
Suplente: MAUROCIR SILVA	— " —
Titular: CRISTIANA FERNANDES DOS SANTOS	Ausente
Suplente: ANA RITA PEREIRA DE ARRUDA E SILVA	— x —
REPRESENTANTE DE PAIS DE ALUNOS	
Titular: IVONETE FURMAN	
Suplente: LAISA GRACIELA SANDER DE ALMEIDA	— " —
Titular: PHALOANA PINHEIRO GRANDI	Ausente
Suplente: CRISTIANE DIAS OLIVEIRA	—
REPRESENTANTE INDICADOS POR ENTIDADES CIVIS ORGANIZADAS	
Titular: DANIELA GEREMIA	—
Suplente: CARLA DENISE PES PAVANI	
Titular: MARIA DE FÁTIMA MENEGASSI CASSOL	
Suplente: LUCIANA ROSSATO DUARTE DE MORAIS	—